

WIDaT 2022

LIBERDADE DE EXPRESSÃO:

A narrativa no Twitter em um contexto
de Análise de Redes Sociais

STELLA SCHWANZ DIAS DE ASSIS E MERI NADIA MARQUES GERLIN

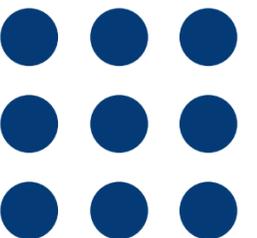
Vitória
2022

INTRODUÇÃO



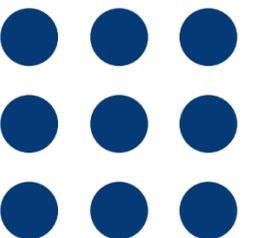
INTRODUÇÃO

- Em um contexto do ciberespaço, é possível observar diversas mudanças na dinâmica das relações de influência, onde são atribuídos valores a elementos que antes não possuíam significativa importância.
- A influência das mídias sociais transita por diferentes aspectos da sociedade, não influenciando apenas no desejo de compra de um indivíduo, mas em seu comportamento, suas decisões, até mesmo na escolha do voto em período eleitoral.



INTRODUÇÃO

- Paulino e Ventura (2021, p. 68) evidenciam que “vivemos um momento de descoberta do poder de engajamento das mídias sociais”, onde “as pessoas estão mobilizadas e engajadas para se unirem em torno de pautas em comum e mostrar seu descontentamento”.
- Em uma mediação através do raciocínio humano, essa classificação já é compreendida, mas os princípios da Web Semântica se fazem essenciais ao analisar a forma que a interpretação dessas informações é realizada pelas máquinas, o que determina a dinâmica da sua disponibilização para os usuários (NUNES, MACULAN, ALMEIDA, 2020).



Objetivos

Analisar as relações de influência compreendendo o papel das autoridades em uma rede social.

- Compreender como são estruturadas as redes sociais que compõem a discussão relacionada à liberdade de expressão;
- Delimitar as principais clusters da rede;
- Analisar as relações entre as principais temáticas que são conectadas ao termo "Liberdade de Expressão" dos tweets coletados.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- A presente pesquisa desenvolve uma análise qualitativa, com auxílio de tratamentos quantitativos de dados.
- Combina procedimentos de Análise de Redes Sociais com Estudos de Discurso mediados por computador, a partir da coleta na base de dados abertos do Twitter.



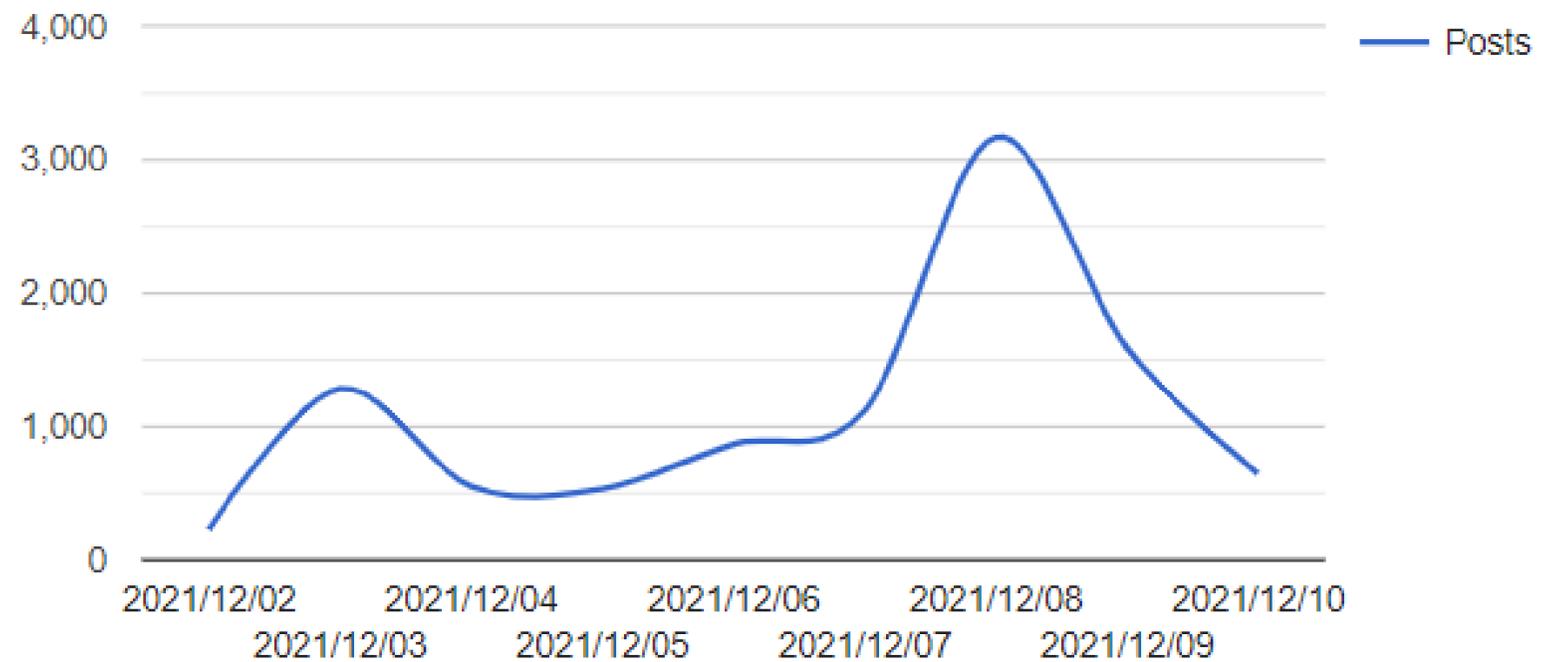
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS



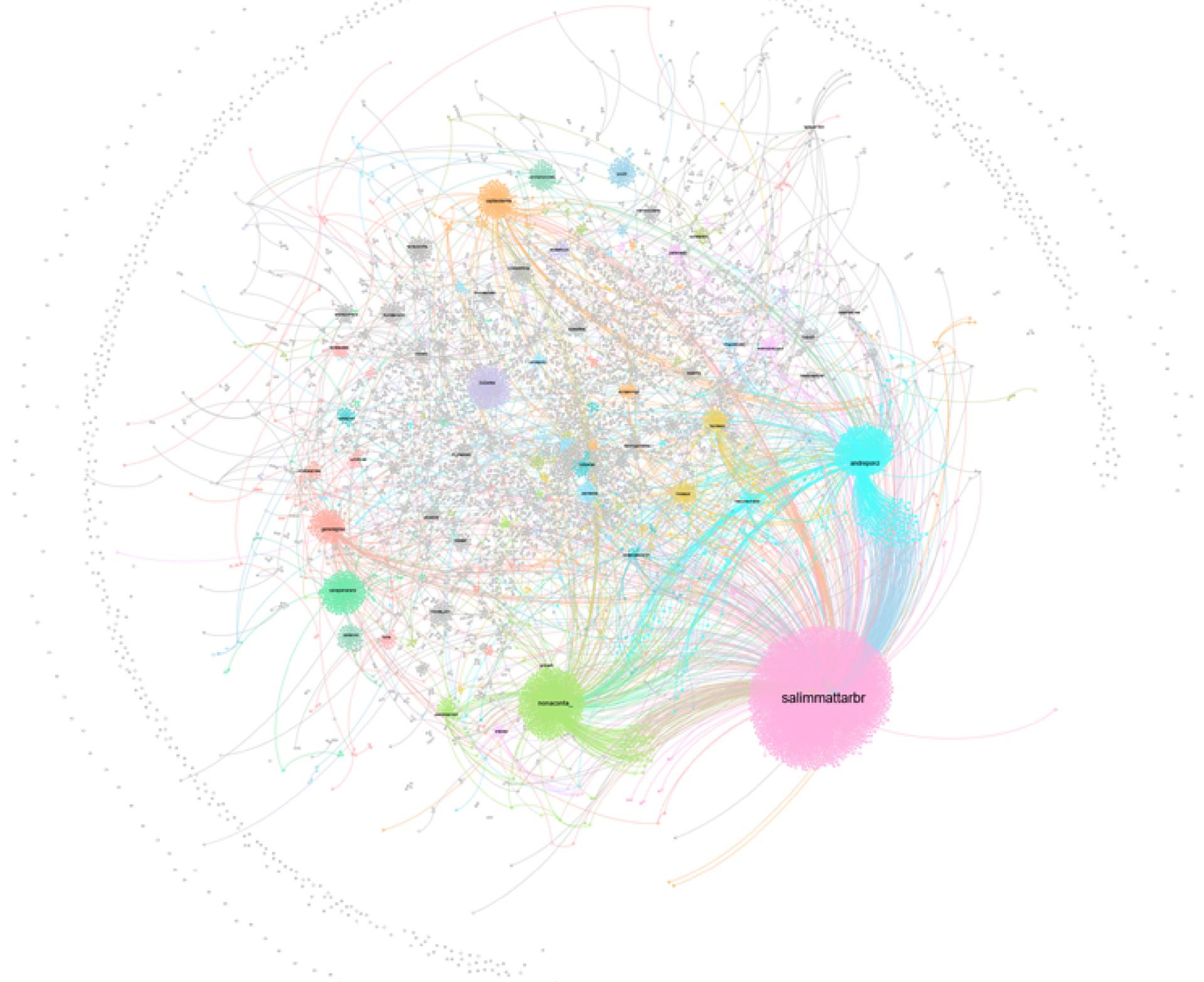
Dataset Stats

Dataset Name:	liberdade de expressão
Dataset Last Updated:	2021-12-10 10:41:58
Dataset Source:	twitter
Total Messages:	10000
Unique Posters:	8440

Source Data: # of Posts over Time [Save Image](#)

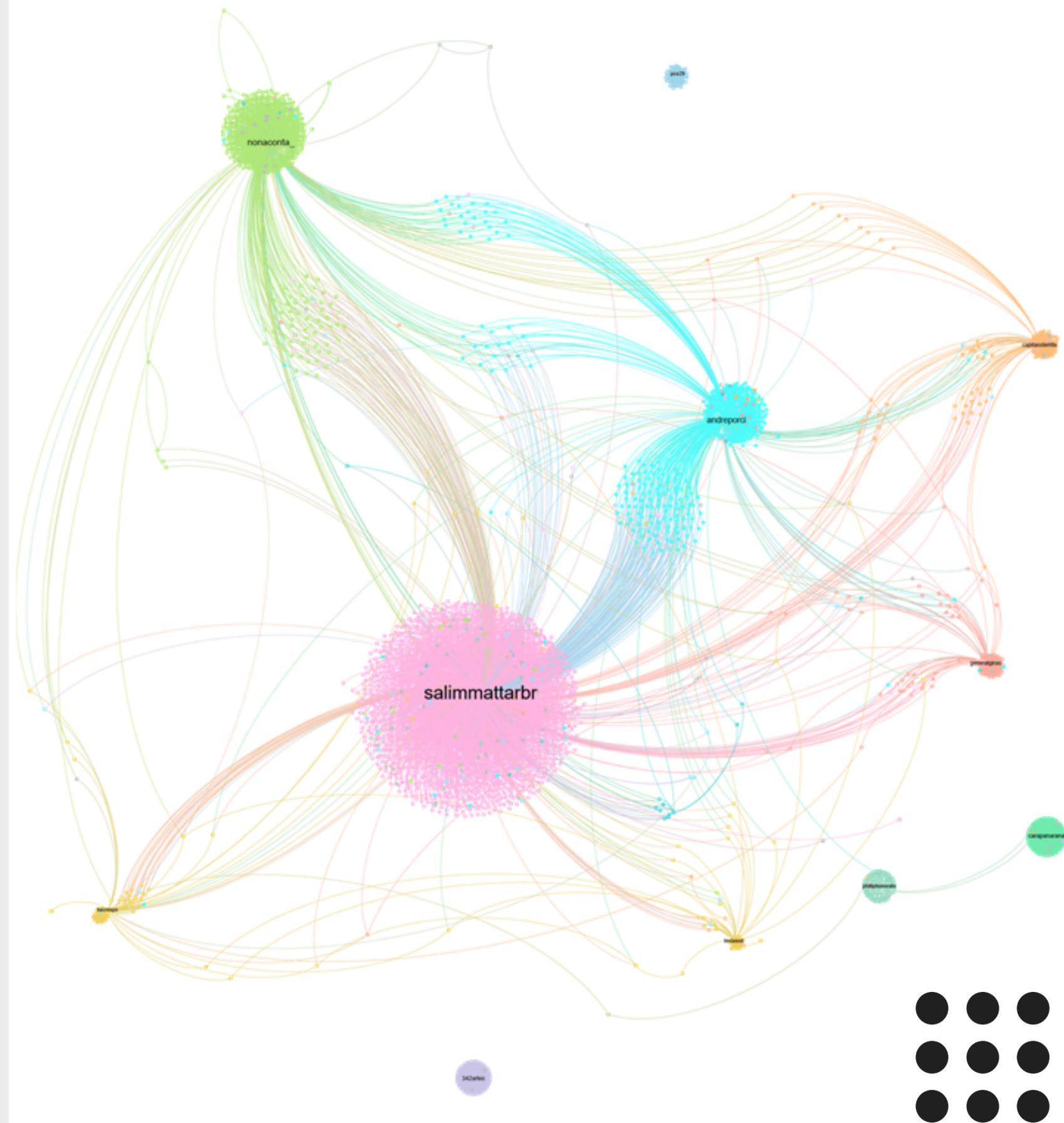


PROCEDIMIENTOS METODOLÓGICOS



RESULTADOS

- Foi aplicado um filtro de rede de vizinhos, utilizando como parâmetro o intervalo de centralidade de autovetor maior que 0.009.
- Em seguida, foi alterado o intervalo de centralidade de autovetor do filtro já aplicado, considerando somente aqueles que são superiores a 0.03.
- Na Figura é possível enxergar a formação de 11 comunidades, que se concentram em torno de atores específicos, destacando as interconexões entre clusters, onde algumas possuem diversos nós em comum e outras possuem pouca, ou até mesmo, nenhuma conexão com as demais.



RESULTADOS

Usuário	Seguidores	Bio	Descrição	Verificado	Eigencentrality
salimmattarbr	183626	Ideias liberais para um Brasil melhor! BR	Presidente do TSE, ministro Barroso, disse que é imperativo a regulação das redes sociais. Não existe democracia, sem plena liberdade. Regular a liberdade de expressão coloca a democracia em risco.	SIM	1
nonaconta_	8060	Aqui a paciência é curta, e sobra personalidade. ☹️ Salmo 91 No DM🔪 Agindo Deus quem impedirá? #BolsonaroAte2026 BRIL e 🇧🇷 continua LALAU 🇧🇷	Todos nós deveríamos fazer isso!!! Denunciar internacionalmente todos os ministros que cometem arbitrariedades e abusos contra a nossa liberdade e o direito de livre expressão!!! BR🇧🇷 https://t.co/V29ezSatDt	NÃO	0,312904
andreporci	114893	Secretário Nacional de Incentivo e Fomento à Cultura - Lei Rouanet / Capitão da PM-BA	Li a denúncia apresentada na Comissão Interamericana de Direitos Humanos, sobre uma inexistente violação da liberdade de expressão artística. É uma piada completa, não consigo entender como a Comissão marcou uma audiência pública sobre isso. Enfim, prestarei os esclarecimentos.	SIM	0,253393
carapanarana	80020	Cronista do Armagedom / Palpiteiro no podcast @viracasacas https://t.co/IOGL3e2VeN	Muito engraçado como toda essa turma contra o "cancelamento" e a favor da "liberdade de expressão" tá caladinha com a possibilidade de um projeto de lei que cria uma milícia particular do bolsonarismo pra perseguir e encarcerar toda e qualquer oposição.	NÃO	0,086358
342artes	6688	Contra a censura e a difamação. #342ARTES	. @caetanoveloso, @danielamercury e Wagner Moura participarão da audiência junto com integrantes do @movimentomobile falando sobre as violações de liberdade de expressão no país, o desmonte institucional do setor cultural e a perseguição de artistas. https://t.co/laPeHTG1zE https://t.co/73YuX3xhWd	NÃO	0,084772
capitaoderrite	176500	Deputado Federal por SP 2018, Oficial de ROTA (2010/2013), Oficial do Corpo de Bombeiros (2015/2018).	O tal "ódio do bem". Não se pode questionar, muito menos ir contra a imposição deles. Os que mais se dizem defensores da liberdade de expressão são os primeiros a tentar calar vozes contrárias. CRIMINOSOS!	SIM	0,078617
generalgirao	187919	BRBRBRGeneral da Reserva do Exército Brasileiro. Deputado Federal pelo Rio Grande do Norte. BRASIL acima de tudo!	A ridícula intolerância religiosa sofrida pela primeira-dama, @MiBolsonaro, só comprova o que já sabíamos: No Brasil, quando se trata de cristãos, a intolerância é relativizada como liberdade de expressão. Sim. Somos pacíficos, mas também TEMPLÁRIOS. Deus Vult ✝️ #RespeiteAFé	SIM	0,06693
liacrespo	55843	Robovó a favor do Brasil e contra os bocós. "Nunca se renda, exceto às convicções de honra e ao bom senso." Winston Churchill	#OsPingosNosIs "O ministro Barroso está convencido de que pode deixar a realidade pra fora. A liberdade de expressão não interessa mais a essa corte a que pertence esse personagem." @GFiuzza_Oficial	NÃO	0,041598
philliphonorato	13654	🇧🇷 Meu Hobby é fazer montagem mal feita e ninguém achar graça. 🇧🇷 Temos de nos tornar a mudança que queremos ver no mundo.	Viva a liberdade de expressão!!! Só não pode criticar o Bolsonaro 😊 https://t.co/yE1YhiFjCr	NÃO	0,034106
lindasod	18458	Jornalista, Produtora, Tuiteira, interessada em Política e Patriota. Amo meu Brasil em toda a sua Potência. Com pessoas mal educadas, não tem conversa é block.	Convidado por Joe Biden, Bolsonaro participa, hoje, da reunião de líderes mundiais: A "Cúpula pró-Democracia". No discurso, Bolsonaro irá frisar seu posicionamento pela internet livre, fazer críticas a imprensa tradicional e o compromisso de salvaguardar a liberdade de expressão. https://t.co/7lw3GYu4dM	NÃO	0,031877
pco29	28871	O PCO é um partido revolucionário e comunista, que baseia sua luta na organização e no desenvolvimento da classe trabalhadora.	A liberdade de expressão é um direito fundamental, ela é na realidade a liberdade do pensamento. Quem defende limites para esse direito esta defendendo a ditadura, ou seja, a repressão do Estado burguês contra os trabalhadores e suas organizações.	NÃO	0,03138

- Na tabela é possível observar a descrição do principal tweet publicado pelos usuários com maior centralidade da rede, além de dados como o número de seguidores, a bio do perfil, destacando também os perfis que são verificados pela plataforma.

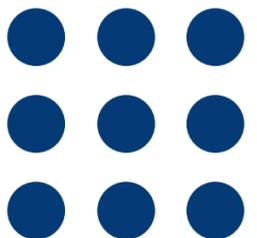
Relacionando as palavras-chave com maior ocorrência nas publicações coletadas, é possível identificar a grande representatividade dos termos conectados com as temáticas das principais clusters.



RESULTADOS

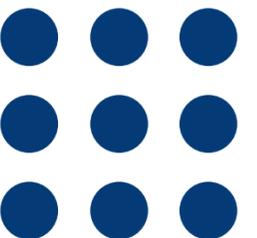


- No contexto das plataformas de redes sociais, a credibilidade está diretamente ligada com o engajamento, então quem obtém uma grande quantidade de curtidas, comentários e compartilhamentos, acaba sendo visto como uma autoridade por outros usuários, independente do seu aprofundamento na temática discutida, podendo até mesmo se tratar do compartilhamento de uma informação incorreta.
- Fica cada vez mais evidente que a confiabilidade deixa de estar conectada ao conhecimento de um indivíduo ou reputação de uma plataforma, mas passa a ser considerada por números, desencadeando uma crise nos fundamentos da verdade.
- O engajamento de determinadas informações, acabam por afetar a percepção do leitor, gerando um efeito manada, desprezando-se a importância da fonte de informação.



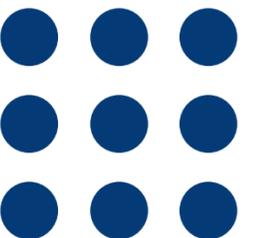
CONSIDERAÇÕES FINAIS

- É importante ressaltar que algumas limitações dos softwares trabalhados dificultam a realização de uma análise mais ampla, principalmente pelo fator de limitação de período de coleta e quantidade de postagens recuperadas.
- Faz-se essencial refletir a respeito da legitimação das informações, pois a própria ideia de legitimidade se altera nesse contexto das plataformas de mídias sociais, em uma dinâmica onde o compartilhamento e validação da informação está ligada a uma alta disseminação e engajamento.



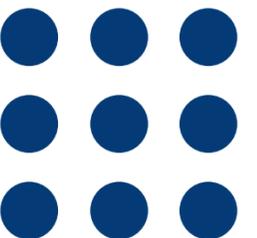
CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Esse parâmetro de legitimação contrasta com os métodos diretamente controlados por intermediários, com conhecimento especializado, responsabilidade com verificação e compartilhamento da informação, além de um compromisso ético (LIMAYE et al., 2020, p. e277).
- Sampaio, Lima e Oliveira (2018, p. 1666) apontam que essa crise está diretamente ligada ao “[...] esmaecimento do poder das autoridades, dos especialistas, pessoas que conhecem em profundidade determinados campos do conhecimento”, sendo alavancada pelo paradigma tecnocêntrico, que naturaliza o uso intenso de tecnologias.
- Nessa dinâmica fica evidente que poucos usuários podem exercer uma grande influência diante dos demais.

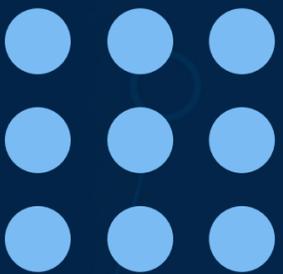


CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A pesquisa em andamento permitiu compreender como a análise baseada na representação da informação através de grafos, em um contexto da Web Semântica, possibilita uma identificação das relações de influência, observando o impacto que as autoridades digitais podem exercer diante de um debate nas plataformas de mídias sociais.
- O estudo ressalta essa combinação de técnicas como uma alternativa para experimentos com dados ligados da Web, possibilitando a identificação de elementos narrativos e mapeamento das relações de influência.



REFERÊNCIAS



ARAÚJO, Gabriela; MORAES, Fabricio; PISA, Ivan. Análise exploratória de dados do Twitter: compreendendo as conexões da informação de saúde durante o surto da febre amarela em 2017. Brazilian Journal of Information Science: Research trends, [S. l.], v. 14, n. 3 - jul-set, p. e020006, 2020. DOI: 10.36311/1940-1640.2020.v14n3.10179. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/10179>. Acesso em: 2 dez. 2021.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Sessão Solene - Entrega do Prêmio Transparência e Fiscalização Pública - 07/12/2021. Youtube, 7 dez. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pUaH8Xju770&list=TLGGAr9HhBRg22cxNzAzMjAyMg>. Acesso em: 17 jan. 2022.

EMPINOTTI, M. L.; PAULINO, R. DE C. R.; SERUFFO, M. C. DA R.; PIRES, Y. P.; DE SOUZA, K. E. S. Participação popular na produção e compartilhamento de informação: caso #CoronaVirusBrasil + "Bolsonaro" no Twitter. Rizoma, v. 9, n. 1, 4 nov, p.153-168, 2021. DOI: 10.17058/rzm.v9i1.16436. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/rizoma/article/view/16436>. Acesso em: 2 dez. 2021.

KALINKE, Priscila; DA ROCHA, Anderson Alves; CASTANHEIRA, Karol Natasha Lourenço. Entre Bolhas: uma análise de formação de redes no Twitter no contexto da pandemia do novo Coronavírus no Brasil. Revista Brasileira de História da Mídia, v. 9, n. 2, p.59-79, jul./dez. 2020. DOI: 10.26664/issn.2238-5126.92202011467. Acesso em: 2 dez. 2021.

LIMAYE, Rupali Jayant; SAUER, Molly; ALI, Joseph; BERNSTEIN, Justin; WAHL, Brian; BARNHILL, Anne; LABRIQUE, Alain. Building trust while influencing online COVID-19 content in the social media world. The Lancet Digital Health, [S. l.], v. 2, n. 6, p. e277-e278, 2020. DOI: 10.1016/S2589-7500(20)30084-4. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/landig/article/PIIS2589-7500\(20\)30084-4/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/landig/article/PIIS2589-7500(20)30084-4/fulltext)>. Acesso em: 1 abr. 2022.

NUNES, Flávia Rodrigues Elias; MACULAN, Benildes Coura Moreira dos Santos; ALMEIDA, Maurício Barcellos. Os fundamentos da Web Semântica como ferramentas de auxílio para as demandas da Sociedade da Informação. Em Questão, Porto Alegre, v. 26, n. 3, p. 224-249, 2020. DOI: 10.19132/1808-5245263.224-249. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/92336>. Acesso em: 03 nov. 2022.

RECUERO, R.; BASTOS, M.; ZAGO, G.. Análise de redes para mídia social. Porto Alegre: Sulina, 2015.

RECUERO, Raquel e GRUZD, Anatoliy. Cascatas de Fake News Políticas: um estudo de caso no Twitter. Galáxia, n. 41, p. 31-47, 2019. DOI: 10.1590/1982-25542019239035. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-25542019239035>. Acesso em: 2 dez. 2021

RECUERO, R.; SOARES, F. O Discurso Desinformativo sobre a Cura do COVID-19 no Twitter: Estudo de caso. E-Compós, [S. l.], v. 24, 2021. DOI: 10.30962/ec.2127. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/2127>. Acesso em: 2 dez. 2021.

ROMEIRO PAULINO, Rita de Cássia e PIRES VENTURA, Mariane. O engajamento no Twitter: Métodos de análise para #Somos70porcento. Cuad.inf, n.49, pp.51-71, 2021. DOI: 10.7764/cdi.49.27293. Disponível em: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0719-367X2021000200051&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 2 dez. 2021.

VINHAS, O.; SAINZ, N.; RECUERO, R. Antagonismos discursivos nas hashtags #marqueteirosdojair e #bolsolão no Twitter nas eleições de 2018 no Brasil: contribuições da análise de redes sociais à sociologia digital. Estudos de Sociologia, [S. l.], v. 25, n. 48, 2020. DOI: 10.52780/res.13433. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/estudos/article/view/13433>. Acesso em: 2 dez. 2021.

ARAÚJO, C. Pós-verdade: novo objeto de estudo para a Ciência da Informação. Informação & Informação, [S.l.], v. 26, n. 1, p. 94-111, mar. 2021b. ISSN 1981-8920. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/39667>>. Acesso em: 05 maio 2021.

CASTELLS, M. A Sociedade em rede: a era da Informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2011. v. 1.

FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 2006.

FONSECA, J. P., Poder, Biopolítica e Governamentalidade. Belo Horizonte, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/VCSA-8BNR2J>>. Acesso em: 13 nov. 2021.

HIGGINS, S. S., & RIBEIRO, A. C.. Análise de redes em Ciências Sociais. Brasília: Enap, 2018. Disponível em: [https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3337/1/Livro_Analise de Redes em Ciências Sociais.pdf](https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3337/1/Livro_Analise_de_Redes_em_Ci%C3%82ncias_Sociais.pdf)> Acesso em: 10 out. 2021.

PARISER, E. (2011). O filtro invisível: O que a internet está escondendo de você. Nova York, Estados Unidos: The Penguin Press.

SOARES, Felipe B. Circulação de informação no twitter: como líderes de opinião ressignificam as notícias. XXIX Encontro Anual da Compós, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Anais, Campo Grande - MS, 2020 Disponível em: http://www.compos.org.br/biblioteca/trabalhos_arquivo_600X9F10632DAU0VLTQG_30_8339_01_03_2020_09_18_41.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2021.

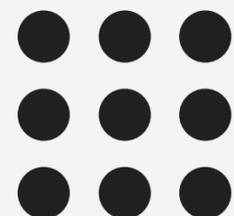
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Espírito Santo

Meri Nadia Marques Gerlin

Professora Doutora no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFES
meri.gerlin@ufes.br

Stella Schwanz Dias de Assis

Bolsista de Mestrado da FAPES pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFES
stella.assis@edu.ufes.br



Obrigada!

